



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 410

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

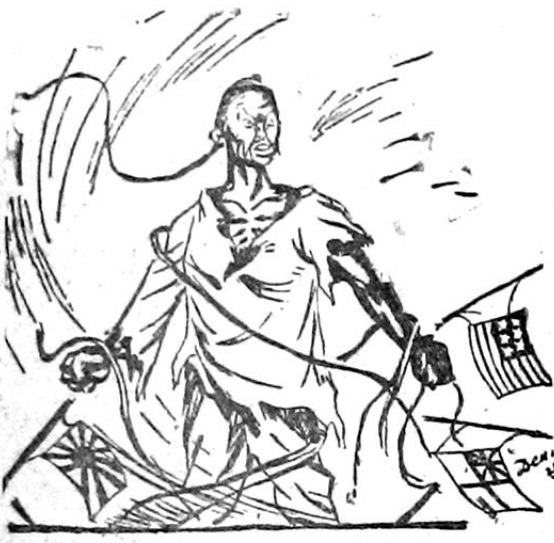
Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NACÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

6.ª FEIRA
17
JUNHO
1927

Lenine

De paiz autonomo a colonia

BREVE, AS BANDEIRAS DOS IMPERIALISMOS INGLEZ, FRANCEZ E AMERICANO ESTARÃO TREMULANDO EM NOSSOS PORTOS, EM NOSSAS ALFANDEGAS, EM NOSSAS ESTRADAS DE FERRO!



Sigamos o exemplo da China, combatendo o imperialismo e estrangeiro

Quando Bernardes assumiu o governo, o então ministro da Fazenda Sampaio Vidal gritou logo: Aqui d'el Rey! E informou que Epitacio havia realizado empréstimos com garantias as mais onerosas, e que todas as principais fontes de renda da União já estavam empenhadas ao capitalismo estrangeiro: as alfandegas, as estradas de ferro, os portos, etc. etc.

E' o que consta da primeira mensagem dirigida ao Congresso por Bernardes, logo após chegar ao Catete. Depois que haveria de succeder? Bernardes tambem recorria ao credito externo, tambem pedia emprestado ao capitalismo estrangeiro. Sem garantias? Não. Aggravando aquellas... E Washington não deseja

outra cousa. Ha em circulação mais de dois milhões e quinhentos mil contos de papel moeda. Pois bem, elle pretende tirar todo esse papel moeda de circulação.

De que forma? Substituindo-o pelo cruzado, isto é, por ouro, prata e cobre.

Onde vae elle buscar esse ouro, essa prata, esse cobre? Tambem no estrangeiro. Em resumo: elle pretende um empréstimo ao cambio actual de mais de dois milhões e quinhentos mil contos! Que representa esta cifra?

E' formidavel! Basta considerar que a monarchia, em 67 annos de existencia, tambem recorrendo abusivamente á bolsa dos banqueiros de Londres, não chegou a deixar a dívida de um milhão de contos.

Garantias?... Têm de ser dadas.

E assim vamos nos transformando em China. E onde está a mocidade academica e os intellectuaes que não vêem isso?

Breve, as bandeiras dos imperialismos inglez, francez, e americano estarão tremulando em nossos portos, em nossas alfandegas, em nossas estradas de ferro.

Não é isso nenhuma phan-

Minas -- S. Paulo

Vem ali o presidente Antonio Carlos



Antonio Carlos

Da vez passada, dizia-se que Antonio Carlos impugnaria a reforma monetaria de Washington; dizia-se que elle viria ao Rio especialmente para esse fim.

Resultado. Antonio Carlos veio de facto ao Rio; conferenciou com Washington; e acabou dando seu decidido apoio áquella reforma.

Foi um fracasso! Ha muito que Antonio Carlos desejava voltar ao Rio.

Mas havia no scenario o caso da anistia. Antonio Carlos percebeu que Washington a ella seria contrario.

E foi-se ficando em Belo Horizonte.

Do contrario, teria de conferenciar com Washington e tambem ser declaradamente desfavoravel áquella medida.

Ficando em Belo Horizonte como ficou, elle não chegou a se definir nem a favor della, nem contra ella.

O voto do Senado e o parecer de João Mangabeira têm de ser levados só á responsabilidade de Washington.

E' exacto que Bueno Brandão tambem se salientou no caso do augmento dos subsídios, augmento que Antonio Carlos, pela palavra de José Bonifacio, condemnava francamente.

Agora passada a onda, Antonio Carlos já saiu de Belo Horizonte para o Rio, ali devendo chegar amanhã cedo.

Mas Antonio Carlos encontrou outra bota para descalçar: a intervenção do governo federal em favor do café, assegurando-lhe um preço minimo.

Estará elle por essa intervenção?

Aguardemos os acontecimentos.

Como devemos responder ás intervenções imperialistas? Como Floriano!

O "MARECHAL DE FERRO" E' UM SYMBOLO DA INDEPENDENCIA NACIONAL CONTRA O IMPERIALISMO BRITANNICO!

O Partido Comunista continúa dialecticamente a tradição heroica da historia do Brasil. E' o herdeiro das glorias dos rebeldes do passado. E denuncia as grandezas do futuro!...

Em 1889, o rebelde Floriano Peixoto, auxiliou os revoltosos republicanos a derrubar a monarchia brasileira, veneravel caricatura da monarchia imperialista "ingleza".

EM 1893

Rebenta a contra-revolta da esquadra. Visava restabelecer



Floriano, que esmagou a contra-revolta monarchista da esquadra, apoiada pelos banqueiros de Londres...

clama leis reaccionarias contra o proletariado e a pequena burguezia. Impõe o exame das finanças do paiz, por meio da celebre Missão Inglesa. E impõe cousas mais humilhantes...

Os imperialistas inglezes desejam fazer do parlamento brasileiro sua estribaria.

Levam-no a aprovar a lei de imprensa e a reforma reaccionaria da Constituição.

Exigem leis contra as graves e a propaganda proletaria.

Inventam uma phantastica espionagem comunista e, para isto, arobam cofres, violando a propriedade privada. Annullam tratados -- "farrapos de papel" para elles. E accusam o assassinato dos chefes do proletariado mundial...

WALL STREET

O imperialismo norte-americano auxilia a obra reaccionaria dos collegas inglezes. Por meio de seus jornaes co-



Rotschild, esteio da contra-revolução nacional e do imperialismo internacional...

mo "A Noite", "Vanguarda", "A Rua", o "Correio da Manhã"...

Politica de trabalho e de paz

RESOLUÇÃO APROVADA NO ULTIMO CONGRESSO DOS SOVIETS DA U. S.



O camarada Rykov, presidente do Conselho dos Commissari dos povo

O IV Congresso dos Soviets da União Sovietista, após ter ouvido e discutido o relatório do presidente do Conselho dos Commissari dos Povo da União Sovietista, Rykov, aprova inteiramente a actividade do governo e seu programma politico e economico ulterior.

Em 1926, esta cifra se eleva a 2.104.5 milhões de dollars. Augmento de 70 %!

ra esse facto do reforçamento extremamente rapido e inquietante, nos ultimos tempos, da attitud aggressiva da burguezia mundial contra a União Sovietista. A nota de "advertencia" inglesa, coisa completamente estranha, e o acto de violencia contra os orgaos de representação diplomatica da União Sovietista em Shanghai e Pekin, acto de inaudita insolencia, sem exemplo na historia das relações internacionais e cometido como provocação deliberada. Tudo isso leva a União Sovietista a ficar de sobreaviso. O Congresso pede ao governo para que esteja sempre prompto a defender-se contra todas as tentativas de provocar a União

O Congresso chama a attenção de todos os operarios pa-

Fala-se em um pacto entre os Estados Unidos e a França contra a guerra

E AS NAÇÕES CADA VEZ MAIS SE ARMAM

Os orçamentos militares da França, da Belgica, da Italia, da Allemanha, dos Estados Unidos e do Japão eram em 1913 de 1.400 milhões de dollars. Em 1926, esta cifra se eleva a 2.104.5 milhões de dollars. Augmento de 70 %!

Telegrama de Londres informa que o embaixador norte-americano em Paris foi autorizado pelo seu governo a iniciar conversações diplomaticas com o governo francez para o restabelecimento entre os dois paizes de um pacto permanente contra a guerra.

Pacto permanente contra a guerra...

E a burguezia da França cada vez mais se arma. Ainda agora ella está organizando um exercito de 700.000 homens, dos quaes 400.000 serão soldados de profissão em suas mãos para qualquer eventualidade interna e externa.

Impugnando o projecto que consigna esse effectivo, Marty justificou perante a Camara a seguinte moção, em nome dos communistas:

"A Camara, tomando em consideração o par. 11 das proposições da delegação sovietica á conferencia economica de Genebra, assim concebida: "Desarmamento completo e real em terra, no mar e no ar; supressão completa dos exercitos permanentes; controle das organizações operarias e camponesas sobre a liquidação de todas as instituições destinadas a fins militares. A União Sovietica considera como necessaria a paz mundial e regeita o sistema capitalista imperialista que provoca a guerra, recusa-se a discutir todo o projecto de reforço do aparelho militar do paiz e em particular o que elle é actualmente submetido"



O marinheiro deputado André Marty

Marty observou o seguinte:

"Aiuda não decorreram nove annos do fim da grande guerra, e eis já o governo e o partido occupando-se de novas leis militares que constituem formidavel ameaça para a paz do mundo.

O Partido Comunista denuncia estes preparativos de guerra diante as victimas da "ultima", e agora que operarios e camponeses dos paizes capitalistas vencedores e vendidos, sem trabalho, reduzidos á miseria, são esmagados de impostos enquanto que seus exploradores gozam freneticamente de riquezas accumuladas com a pobreza e o sangue de milhões de trabalhadores.

AS INTRIGAS DA DIPLOMACIA

Como ás vespersas de 1914, as alianças se fazem e desfazem. Ha apenas seis mezes em dezembro ultimo, vimos os regimentos francezes dispostos nos Alpes em face ás milicias fascistas. Vimos toda esquadra concentrada no Mediterraneo tambem em face á marinha italiana reunida quasi por inteiro no mar Tyrrhenio.

Marty mostra que não se trata de luta anti-fascista, mas de conflicto dos imperialismos italiano e francez. Recorda a entrevista Chamberlain. Mussolini respondendo ao entendimento Briand-Stressmann, em Thoiry, e accentua que, desde dezembro de 1926, os riscos de guerra se accentuam na Europa.

AS PROVOCAÇÕES CONTRA OS SOVIETS

E não é tudo! prosegue Marty. Em seu medio intenso de Revolução mundial, a burguezia multiplica as provocações contra os Soviets!

Refere-se ás devassas nos locais sovieticos de Pekin e Londres, e á campanha de imprensa desfavoravel na França contra a U. R. S. S. e os complotes imaginados pela policia para atirar a opinião publica contra a mesma U. R. S. S.

FRONTE IMPERIALISTA CONTRA A CHINA

Na China, diz Marty, para conservar as minas, estradas

(Continua na 4.ª pagina)

A Light e a Corte de Appellação

Os representantes da alta burguezia serão favoraveis á gibóia



O ninho da gibóia

A Côte de Appellação vae decidir se a Light póde augmentar á vontade o preço dos telephones.

Desde já aguardamos o resultado como favoravel á Light. A burguezia brasileira transformou o paiz numa colonia anglo-americana. E a Light domina tudo.

A Côte de Appellação ha de dar ganho de causa á Light. Basta dizer que, entre os advogados da Light junto á Côte estão: Prudente de Moraes, socio da casa Boa Vista & Cia., ligado á alta burguezia governamental; e Manoel Villaboim, leader da maioria.

Com semelhantes padroeiros e patriotas, a Light ha de obter da Côte tudo quanto bem entender.

E assim o Brasil vae-se transformando em colonia anglo-americana...

Quanta humilhação!



ANIVERSARIOS
Fazem annos hojios
Manoel de Araujo Costa, Ar-
mando Linosetti, Gustavo Bian-
chi, Frederico O. Heim.
Senhorinhas:
Helena e Suzana Ferreira, Ay-
da Martins Costa.
Senhores:
Luiza Joppert Martins, Eliza
Costa.

CENTO E DOIS FILHOS
EM 160 ANOS DE
VIDA!

Os jornais annuários que fal-
ham em Abano Turquia uma
mulher que deha cento e dois
filhos e netas. A morta tinha
cento e sessenta annos presu-
mida e o marido, que ainda vive,
cento e cincoenta e quatro.

SOCIEDADE B. DOS
LAVRADORES UNIDOS
(Campo Grande)

Promovida por esta asso-
ciação de pequenos lavradores,
realizar-se-á no proximo
domingo, em Campo Grande,
a rua Coronel Agostinho, uma
assembleia dos lavradores lo-
caes, para tratar de assum-
ptos praticos, referentes a re-
organização.

Um compenheiro fará uma
palestra sobre o thema: "Os
condições locais e suas van-
tagens".

Depois, será lido um pro-
jecto de estatutos, seguindo-se
a discussão do mesmo.
A reunião de domingo é
pouco da grande importancia.

Os pequenos lavradores de
Campo dos Affonso se farão
representar por uma commis-
são.

Nenhum lavrador de Cam-
po Grande deve faltar a re-
união de domingo.

RELOJOARIA BERLIM
RUA BADOCK LOBO N. 94

Accelita concertos de relógios
de qualquer marca, a preços mo-
dicos.

TRABALHO GARANTIDO
ATENÇÃO

Quem apresentar este annuncio
terá um abatimento de 20 %

MARX, ENGELS E LE-
NINE

Falar destes tres precursor-
es da doutrina, que é o
comunismo, é falar da instabi-
lidade da propriedade
privada a qual sem sophisma
algum, succederá a proprieda-
de collectiva.

Lenine continuando a obra
imortal de Carlos Marx e F.
Engels, tornou a teoria pra-
tica e real a sciencia. E não
há duvida em affirmar-se que
Lenine media até aos nossos
tempos, já mais houve um ho-
mem semelhante. O proletaria-
do de todo o mundo reconhece
a sua grande mestre.

Ele havia de conduzir a
revolução.

Ele predisse ser mundial,
a revolução proletaria, sendo
portanto seus ensinamentos,
que os foram tambem dos seus
antecessores, que nos condu-
ziram a victoria final.

E, pois, convicto dos fa-
ctos concretos que o proletaria-
do destruiu todos os argu-
mentos e contestações da bur-
guesia que, já desmascarada,
está se utilizando de todos os
meios para eternizar seu unico
meio de "bem estar" — a ex-
ploração da massa proletaria.

Os preconceitos vãos, sem
distinção, cederam terreno
no pratico e positivo.

O século XX atingiu um ele-
vado grau de evolução, porém,
no que concerne aos soffri-
mentos dos trabalhadores em
nada tem influido porque elles
são explorados da mesma for-
ma que ha cem annos passa-
dos, ha cem annos eram ex-
plorados barbaramente e agora
o são methodica e systema-
ticamente.

Não saia pois, de cada lar
proletario, o eco emancipador
de Carlos Marx: Proletarios de
todos os paises, uni-vos!

Quem poderá impedir a
revolução proletaria? Desca-
nem os capitalistas, que não
bastam os seus jornais mer-
cenarios e suas mil e uma tra-
moias afim de iludirem o pro-
letariado com fabulas infantis.

O proletariado de todos os
paises luta conscientemente,
certo de que a doutrina que
lhe serve de base é a e nella
não existe fermento. E' por-
tanto desnecessario julgarem
que, afirmando falsas calumnias
e deturpações vis sobre a Rus-
sia, desiludirão o proletaria-
do da revolução.

ganancie-vos, mystificadores,
adoces corruptos do lar
proletario, pois nós temos,
como fundamento da revolu-
ção, a doutrina marxista, a
mesma que foi utilizada e
praticada por Lenine.

A distancia crassa julgarem
que os comos, como base para
a revolução, a Russia.

Que ide pentear macacos e
se guizarem ter socoço, não
façam como aquelle moço da
celebre fabula que preferiu
perder a vida eterna offereci-
da pelo "Divino da Galiléa" a
distribuir suas riquezas com
os pobres.

Rio, 13/6/27.
Ada Bueno

DE VICTORIA - E. SANTO
O PROLETARIADO LOCAL DESPERTA! A SUA
VANGUARDA VAE SENDO COMPREHEN-
DIDA! "A NAÇÃO" E' ACCLAMADA EN-
THUSIASTICAMENTE E APPROVADA UMA
SUBVENÇÃO AO JORNAL DOS TRABA-
LHADORES!

(De nossa succursal)
ainda não o conheciam. Em
seguida são nomeados varios
camaradas presentes para de-
legados das industrias em que
occupam e que ainda não se
encontravam representadas no
Comitê, afim de ir sendo
este constituido de accordo
com o que determina o Plano
approvado. Passando-se á 4ª
parte da ordem do dia, o
camarada Carlos pede a pala-
vra e communica que o Crup
achou conveniente mandar
imprimir em vez de 1000,
3000 manifestos, redundando
esta deliberação numa econo-
mia para os trabalhadores e
que fazia essa communicação
afim de a assembleia ficar me-
lhor orientada sobre o assum-
pto. Feito o rateio, rendeu es-
te a importancia de Rs.
18\$800 que adicionada ao
produto do anterior, perfaz o
total de Rs. 45\$200. Entrando-
se em Assumptos Gerais e ni-
nguem dejeando fazer uso da
palavra, pede a o representante
da A NAÇÃO que, em vigo-
rosa e clara exposição, faz
sentir á assembleia o trabalho
extraordinario que vem pre-
stando á classe operaria o seu
jornal, a dedicação, o desin-
teresse e o sacrificio das ca-
maradas que o dirigem; as di-
ficultades com que luta pela
falta de recursos; o combate
a contra-propaganda da burgue-
zia e dos seus laços; a incon-
sistencia da maioria dos tra-
balhadores que, por ignoran-
cia, ainda não comprehe-
de a grande obra que desenvolve
o jornal e que, por isso, não o
auxilia, não o lê, não o pro-
paga; cita os deficits e de-
monstra a necessidade que te-
mos de sustentar A NAÇÃO
evitando, por todas as formas,
que seja elle obrigado a des-
aparecer por causa dessas
difficultades. Terminando con-
cisa aos presentes para que
cumpram o seu dever para
com o nosso jornal e propõe
para que fique approvedo que
o Crup reserve 10 % de sua
receita para auxiliar A NA-
ÇÃO proletaria, mostrando-
lhes que esse auxilio revert-
ria em proveito de todos os
trabalhadores e, portanto, dos
que constituíam a assembleia.

Pede a palavra o camarada
Roxinho que, reforçando a
proposta do representante da
A NAÇÃO, propõe que os
10 % sejam pagos além da
quota estabelecida para o
Crup. O camarada autor da
proposta, pedindo a palavra,
diz que se lembrará disso, po-
rém achava conveniente não
aumentar o sacrificio da clas-
se operaria. Falam ainda varios
camaradas sobre o assumpto,
ficando approveda a proposta
do representante do nosso jo-
rnal, o qual foi constante e de-
claratamente acclamado pela
assembleia — o que demons-
tra ser A NAÇÃO o legitimo
orgão da classe trabalhadora
e o primeiro e unico diario do
proletariado do Brasil.

Com geral satisfação foi no-
tada na assembleia a presença
de varios camaradas estuda-
dores e "chauffeurs", os quaes
adheriram ao Crup, bem como
a solicitude com que os pre-
sentes depositaram no cofre
destinado a recolher auxilios
para A NAÇÃO, as quantias de
que puderam dispor para tal
fim. Sob um ambiente de ver-
dadeira solidariedade proletaria
e entusiasmo pelo trabalho
de reorganização, encerrou-se
a assembleia ás 22 1/2 horas.
Emfim, foi uma magnifica noi-
te para os trabalhadores desta
Capital.

Amigos de "A Nação"
De camarada Antonio Albino
Lopes recebemos 45000 como do-
nativo "A Nação".

O camarada Carlos Rosenwald
trouxe-nos 21000 como donativo
ao jornal.

De Moyses Correa nossem
camarada recebemos \$5000 como
donativo "A Nação".

Da União dos Alfaiates e An-
nexos recebemos 60000 de sua
subvenção de Junho.

EM BARBACENA
(Mioes)
Do nosso agente em Barbacena
José Vieira da Rocha recebemos
17\$200 correspondente a nossas
remessas da maio.

EM SANT'ANNA DO LIVRA-
MENTO
Do nosso agente nesta cidade
o camarada Satyro G. de La-
cerda, recebemos \$2500 de re-
messas que enviamos em maio.

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Russia
No Pais da Expansão da Cultura
A Russia Sovietica — por G. Lansbury
"Correspondência Sulamericana" (n. 14, consagrado
à Revolução Russa) — \$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolu-
ção Russa — \$100
— A VENDA NESTA REDACÇÃO

U. DOS PINTORES E
ANNEXOS

Deliberações da reunião
da Administração

Na terça-feira, 15 reuniu-se a
nova Administração da União
dos Pintores, tendo comparecido
18 directores para tratar de
varios assumptos, sendo escolhi-
do para Presidente da Commis-
são de S. e Justiça, Raymundo
Baptista do Nascimento, secre-
tario Ruelio Magalhães e para
Relator João Pereira da Cruz.

ficando escalado o plantão dia-
rio que ficou assim constituído:
segunda-feira, Frederico Guilmar-
es, Raymundo Baptista do Nas-
cimento, Ruelio Magalhães, ter-
ça-feira, Francisco Viana, José
Antonio dos Santos, João Pe-
reira da Cruz; quarta-feira, Al-
don Silva, Octavio Alves da
Silva e Cledeonor Julio da Silva.

quinta-feira, Dante Olivetto, Au-
gusto Ferreira, Martins, José do
Nascimento; sexta-feira, Pedro
Braulino da Paizão, Pedro An-
tonio dos Santos, Maximino Ro-
drigues; sabado, João Cavalcante,
Alvaro Pereira da Silva e Zacarias
Gomes, e além destes
assumptos foram ventilados ou-
tros de interesse da classe.

Rua Camerino 99, Telephone
Norte 4763. Expediente: das 10
às 21 horas.

PHOTOGRAVADORES
ATELIER:
17-RUA 13 DE MAIO-17
Telephone Central 2158
Morena & Valeriano
RIO DE JANEIRO

O HYMNO DO EMPRE-
GADO NO COMMERCIO

Não teria agradado a de-
cisão da Academia de
Letras?

Publicamos ha dias uma
nota sobre a letra do hymno
do empregado no commercio
de Bastos Tigre, premiada pela
academia de Letras, uma xa-
rapada genero 1903. O poeta
sonhava o empregado do com-
mercio verdadeiro nababo,
em cujas faces não ficariam
impressos "os sinais da fa-
diga e da dor".

Premiada na academia de
letras, a poesia de Bastos Ti-
gre não agradou a todos os
membros da directoria da As-
socição. Isso é o que nos es-
crevem.

Um dos concorrentes rejei-
tados pelos juizes do Petit
Trianon, mandou-nos, para
que fizéssemos um confronto
com a letra victoriosa, os ver-
sos que compoz sob o pseudo-
nymo de "Caduceu".

Ora, os versos, a technica
dos versos, nós não julgaria-
mos com bastante autoridade.
Somos, antes de criticos li-
terarios, revolucionarios...

Entretanto, o julgamento
dos "profissionais" da litera-
tura e da arte, os felizes he-
reiros de Francisco Alves, nos
autoriza a deixar de parte, por
um minuto, o capitalismo,
a burguezia e a revolução chi-
nesa para dizer que até na
forma Bastos Tigre foi infeliz
quando escreveu o hymno vi-
ctorioso...

"Dez dentre", "Aponte a
paz" e outras do mesmo cali-
bre, deveriam ter chocado os
pudibundos ouvidos academi-
cos, deveriam ter irritado os
vates da Avenida das Na-
ções...

O hymno de "Caduceu" não
tem, pelo menos, essas barba-
ridades...

VIDA DO PARTIDO

CONFERENCIA DA ZONA DO
CENTRO
Reunio-se a conferencia da
zona do Centro domingo, 19 do
corrente, ás 3 horas da tarde no
local determinado pela circular
enviada ás cellulas. E' obriga-
torio o comparecimento de todas
as cellulas, sob pena de conu-
rção.

São as seguintes as cellulas da
Zona do Centro: 1-R, 2-R, 4-R,
6-R, 14-R, 15-R, 16-R, 18-R,
20-R, 25-R, 30-R, 32-R, A-R,
B-R, C-R, F-R, G-R, I-R,
O-R.

CELLULA P-R
Os camaradas componentes
desta cellula ficam avisados
para a reunião, que se realiza
no proximo domingo, para toma-
rem conhecimento das resoluções
da Conferencia da Zona dos su-
burbios, e para dar andamento
às suas resoluções. Os camara-
das não falem, o Partido pre-
cisá da dedicação de seus membros.

CELLULA E-R
E' obrigatorio o compareci-
mento de todos os membros des-
ta cellula na reunião de domín-
go no local e hora da costume.
Quem não comparecer será se-
veramente censurado.

Ordem do dia — Conferencia
de Zona — O Organizador.

CELLULA A-R
Convidados todos os compo-
nentes desta cellula a comparecerem
à proxima reunião de domingo, 19
do corrente, ás 10 horas da
manhã — Agripop.

"A NAÇÃO"
O QUE PENSAVA LENINE

Sobre as tarefas dos Partidos Commu-
nistas a respeito dos paizes atrasados

Convém ter em vista, a respeito dos Es-
tados e paizes mais atrasados, onde predomi-
nam instituições feudais ou patriarchaes —
ruas:

a) a necessidade para os partidos comu-
nistas de emprestar seu concurso aos mo-
vimentos revolucionarios emancipadores
desses paizes, concurso que deve ser verda-
deiramente activo e na forma determinada
pelo P. C. do paiz respectivo, caso haja ali
um P. C. A obrigação de sustentar activa-
mente esse movimento cabe, em primeiro lo-
gar, aos trabalhadores da metropole ou do
paiz, que tem o povo em questão debaixo de
sua dependencia financeira;

b) a necessidade de combater a influen-
cia medieval e reaccionaria do clero, das mis-
sões christãs e outros elementos;

c) é igualmente necessario combater o
pan-eslavismo, o pan-asiatismo, e outros
movimentos analogos, que tentam utilizar a
luta emancipadora contra o imperialismo eu-
ropeu e americano, para tornar mais forte o
poder dos imperialistas turcos e japonezes,
da nobreza, dos grandes proprietarios rurais,
do clero, etc...

d) é muito especialmente importante, nos
paizes atrasados, sustentar o movimento
camponez contra os proprietarios rurais,
contra as sobrevivencias ou manifestações do
regimen feudal; deve-se, antes de tudo, es-
forçar por dar ao movimento camponez um
caracter revolucionario, organizar onde quer
que seja possível os camponezes e todos os
opprimidos em soviets, afim de criar uma li-
gação bem estreita do proletariado commu-
nista europeu e do movimento revolução-
nario camponez do Oriente, das colonias e dos
paizes atrasados em geral;

e) é necessario combater energicamente
as tentativas feitas por movimentos emani-
cipadores, que não são realmente nem comu-
nistas, nem revolucionarios, para se ar-
vorarem de cor comunista. A. I. C. não
deve apoiar os movimentos revolucionarios
nas colonias e nos paizes atrasados senão com
a condição de que os elementos dos futuros
partidos comunistas — e, de facto, comu-
nistas, — sejam grupados e instruidos de
suas tarefas particulares, isto é, a dizer de
sua missão de combater o movimento burguez
e democratico no seio de suas proprias na-
ções. A. I. C. deve entrar em relações tem-
porarias com os movimentos revolucionarios
e concluir assim alianças sem, todavia, se
fundir com elles, conservando sempre o carac-
ter independente do movimento proletario,
mesmo em sua forma embryonaria;

f) é necessario desvendar incançavel-
mente ás massas laboriosas de todos os paizes
e, sobretudo, dos paizes e das nações at-
razados, a tapação organizada pelas potencias
imperialistas com o auxilio das classes pri-
vilegiadas dos paizes oprimidos, que fingem
appellar para a existencia de Estados politi-
camente independentes, que na realidade são
seus vassallos sob o ponto de vista economi-
co, financeiro e militar. Podemos citar, como
exemplo frizante das tapações praticadas a
respeito das classes laboriosas dos paizes es-
cravizados, pelos esforços conjugados do im-
perialismo dos allidos e da burguezia de um
determinado paiz escravizado, o caso dos
Sionistas na Palestina, onde, sob o pretexto de
criar um Estado judeu, nesse paiz em que os
judeus são em numero insignificante, o sio-
nismo entregou a população indigena de tra-
balhadores arabes á exploração da Inglaterra.
Na conjuntura internacional actual, não
há salvação para os povos fracos e subjugados,
fora da federação das republicas sovie-
tistas.

"(These sobre as questões nacional e co-
lonial" (1920).

Correio da Redacção
M. J. Rodrigues Lima — Não
foi recebido o dinheiro de que
falia. Procure o gerente do jo-
rnal. Seu artigo sairá um desta
vez.

A consciencia dos Traba-
lhadores de Pernambuco
No dia 2 de maio, eu tinha em
meu poder a quantia de 42\$500
do nosso jornal A NAÇÃO pois
sou gazeteiro dos trabalhadores,
no Molho do Recife. Por es-
quecimento dei-sei fora do meu
armario, pois não todos tem
uma chave para o guarda roupa.
Acordando, porém, desapare-
cer a importância do lugar, não
apparecendo quem a tinha, sendo
logo o individuo considerado luga-
rio da A NAÇÃO!

Os trabalhadores pagaram logo
a dizer — se queria pagar este
indivíduo, não para Lynch-o.
Acordando, não Molho existe
a União de Resistência dos Tra-
balhadores em Molhos do Recife.
fizem uma lista a meu favor
para repor o dinheiro desaparecido.

Rendem a quantia de 26\$500
que no outro dia entreguei ao
agente da A NAÇÃO.

Os trabalhadores prestaram
sua solidariedade. E uma ban-
deira rubra e negra com as ini-
cials da União faz a festa.

O unico meio de salvação é
dentro da União. Aconselho a
todos os trabalhadores do Brasil:
Unai-vos!

Um leitor de A NAÇÃO — Se-
verino Guarnido.

Bloco de Unidade dos O.
em Construção Civil
pró União Regional
dos Trabalhadores
em Construção
Civil

São convidados todos os adhe-
rentes e sympathizantes do
Bloco para a grande reunião qua-
rta-feira 22 do corrente ás 7 horas
da noite na Rua Rio Caneca n. 4.
Camaradas, é preciso compare-
cer a esta assembleia para apro-
vação dos estatutos da futura
União.

O Comité organizador

Carvão e Lenha
Compre o vosso carvão e len-
ha na Carvoaria Esperança, á
Rua Real Grandiosa, 332, em
frente á Fabrica Aurora.
TEL. 321.
Preços modicos e artigo

Carvão e Lenha
Compre o vosso carvão e len-
ha na Carvoaria Esperança, á
Rua Real Grandiosa, 332, em
frente á Fabrica Aurora.
TEL. 321.
Preços modicos e artigo

Carvão e Lenha
Compre o vosso carvão e len-
ha na Carvoaria Esperança, á
Rua Real Grandiosa, 332, em
frente á Fabrica Aurora.
TEL. 321.
Preços modicos e artigo

Carvão e Lenha
Compre o vosso carvão e len-
ha na Carvoaria Esperança, á
Rua Real Grandiosa, 332, em
frente á Fabrica Aurora.
TEL. 321.
Preços modicos e artigo

Carvão e Lenha
Compre o vosso carvão e len-
ha na Carvoaria Esperança, á
Rua Real Grandiosa, 332, em
frente á Fabrica Aurora.
TEL. 321.
Preços modicos e artigo

EM TORNO DO CENTRO
COSMOPOLITA

Raymundo o "velho
heroe"

"Pela primeira vez, vi o teu
nome em lugar onde ha muito
tempo não o via mais. Puzo en-
tuas palavras, minhas pois ellas
exprimem claramente a tua
actuação intrigante em nosso
meio corporativo.

Com agrado surpresa vemos
que tu, o principal actor e au-
tor da campanha de odios e cal-
umnias, que tem tentado entra-
var a marcha do Centro Cosmo-
polita no terreno de luta de clas-
ses, surges em scena sem mas-
cara e com teu nome proprio.

Muito bem.
Finalmente correste a cortina,
e appareceste francamente, con-
firmando nossas affirmações. E,
no meio do desespero, por não
acharmos teu objectivo, surges
nos ostentando, surrada, pistola
e luvas de box disposto ao derr-
deiro sacrificio na luta que tanto
tempo occultamente inspirastes.

Tu que admittes o novo ho-
rão e porque te consideras o
"velho heroe". Eu não tenho a
pretensão de ser o teu substitui-
to, nem sei de quem o seja. Por
consequente, continuas sendo ain-
da o ultimo "heroe" de nosso
Centro. Mas não te esqueças que
outros "heroes" como tu, que
por nosso Centro passaram, são
hoje directores do Centro patro-
nal de que tu és membro.

E tuas afflições no terreno
da gloria, collocamos em guarda,
apesar do "passado historico",
que é destruido pelos factos pre-
sentes.

"Odio"... Atribuindo-te o pa-
pel que realmente representas,
não me inspire em tal sentimento,
e disso tens a certeza. Fui
franco e leal como amigo, e con-
tinuo a sê-lo em qualquer ter-
reno em que me encontrar. Não
te temo nem te receio.

Se tivesses medo de historiar am-
plamente, os origens do deslealdade
interno do C. C. não faríamos
pequeno volume. Mas que somos
nós, a final, no meio da grande
massa de uma collectividade?

Simples particulas de um corpo,
que, com os outros nós, seguiremos
seu destino inalteravelmente.

Querendo ou sem querer, tu
és um agente da Braham. Estás
a ella economicamente sujeito e
portanto, politicamente tambem.
O C. C. boicotta os productos
desse empresa.

E tu dizes fazes propaganda.
emprego. Que queres dizer?
Se preferes a fatura esto-
macal e a vida tranquilla de tu-
bernêro á vida agitada e insegura
do proletario, com que propos-
tos te intromettes na nossa vida
corporativa?

Se honesto, confessa a verdade
ou cala-te.
Temer-te, por que?

Tous dotes verborigos não
assustam mais ninguém. A ver-
borragia, força do campo amplo
da verdade, compromete o que
della se servem, e tu não terias
melhor sorte.

Frangueste as portas do C.
C. não depende de mim. Mas
sim de ti.

Proletaria-te em vez de fazer
o contrario, e terás as portas
do C. C. automaticamente ab-
ertas.

J. G. Diegues.

Casa do Collega

BEM MONTADA OFFICINA
ELECTRO-MECANICA
ACCUMULADORES E ARTIGOS
DE ELECTRICIDADE PARA
AUTOMOVEIS
SOUZA ABREU & C.
315 — AV. MEN DE SAU — 315
TELEPHONE NORTE 3823

Correio da "A Nação"

Antonio Marques Lima, Isai-
tino Santos, Francisco da Silva,
Franklin Gonçalves, Manoel Ba-
ptista Rezende, José Neves, Al-
varo M. de Sá, Emiliano Pereira,
Frederico Freire



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS		ESTRANGEIRO	
Por 12 mezes	35\$	Por 9 mezes	28\$
Por 6 mezes	20\$	Por 3 mezes	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

Doze mezes 60\$ Seis mezes 35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

CEARA' PROLETARIO

Aliança Artistica e Proletaria de Quixadá

Tenho a subdistinguida de comunicar-vos que, em sessão solenne, realizada nesta data, foi empossado o novo Conselho Administrativo que tem de reger os destinos da "Aliança Artistica e Proletaria de Quixadá", no período de 1º de maio de 1927 a igual data de 1928, o qual ficou assim constituído:

COMISSÃO EXECUTIVA
Secretario-relator, José Morel, Facundo, reeleito; secretario auxiliar, Vicente Ferreira da Silva, reeleito; thesoureiro, José Carlos da Silva, reeleito.

COMISSÃO CENTRAL
Agostinho Gomes de Barros, Julio Telles da Costa e Porfírio Rodrigues de Souza.

COMISSÃO DE FINANÇAS
Francisco Antonio de Almeida, Antonio Telles de Menezes e Guilherme Isidoro Pessoa.

Vicente Ferreira da Silva — Secretario auxiliar.

OPPRIMIDOS OUVI!

Operarios, camponeses, soldados e marinheiros!
Fôra do Partido Comunista não ha salvação.
Avante, camaradas! Este regime está fallido.
Não ha mais esperança n'elle.
Somos homens e temos direito a vida.
Mas, para termos este direito, precisamos organizar-nos, dentro dos sindicatos de classe e fazer aderir o nosso sindicato a Federação Syndical Regional, estudar a doutrina comunista e entrar para o Partido Comunista.
Ler todos os dias A NAÇÃO e conquistar novos leitores.

Atividade Lyra

A situação dos trabalhadores em padarias

A actual situação dos trabalhadores em padarias é má.

Um relato historico do qual ella é collocada num nível inferior.

Sem pão, sem ar, sem luz, sem conforto as fadigas, sem a hygiene tão necessaria aos que labutam nos estabelecimentos desta ordem, a vida torna-se aphyxante, deprimente e horrorosa. Sob um regimen patronal de archoivo, o operario vive na mais coacta forma de trabalho, sem um direito de reivindicar para si os mais escassos beneficios, que assistem a todos os trabalhadores.

O patronato, escudado nas leis corruptas, fropidando sobre as que mais os possam afectar, lança mão de todos os meios para, da oppressão sobre o trabalhador, auferir phantásticos proventos.

A miseravel situação dos trabalhadores em padarias é producto de sua inconsciencia e do pessimismo que ainda nutrem pelo seu Syndicato, ao qual vivem alheios. E assim desunidos, vivem a espera duma sorte (que nunca virá, se o nosso esforço lhe faltará), sujeitando-se a ridicula coacção que o burguez lhes dá. E agora, que temos um jornal genuinamente proletario, vamos aqui, em ligeiros artigos, que muito desejariamos ver lidos por todos os trabalhadores em padarias descrever, tal qual é,

a situação de miseria em que se encontram, esperando despertar as suas consciencias de homens livres, para os quadros tragicos de que elles são parte viva, concitando-os a formar ao lado dos seus companheiros que esperam o seu apoio, um bloco firme em torno da União, unica capaz de lançar o grito de salvação que os arrancará das garras insuaviáveis do vandalismo oppressor.

Cohesos, elles saberão impor aos seus exploradores o direito ao alimento, ao descanso necessario e a hygiene imprescindivel nos alojamentos, a remuneração adequada ao seu trabalho, coagando-os a attentar que devem a sua commodidade e a seus prazeres ao ingente esforço dos que labutam dentro dos seus estabelecimentos.

Portanto, é necessario que todos se assenem e frequentem as assembleias para usufruir os beneficios que das suas resoluções advemham para o bem estar de todos os trabalhadores. De parte dos sentimentos, e marchemos conscientemente ao lado dos trabalhadores em geral, numa solidariedade indelével, para a conquista do direito proletario. E agora que a terrível hydra bafeja ferozmente, precisamos mais que nunca mostrar aos nossos oppressores que as consciencias proletarias de hoje já não dormem e estão alertas contra as suas investidas.

J. C. N.

Federação Syndical Regional do Rio

Secretaria provisoria — Rua Camerino, 66 (sede da A. R. dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas)

AVISO A'S ASSOCIAÇÕES OPERARIAS

A C. E. comunica aos organismos syndicaes que acaba de instalar sua secretaria na sede da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, gentilmente cedida por sua directoria, para onde, de ora em diante, deve ser dirigida toda a correspondencia da F. S. R. R.

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DAS ASSOCIAÇÕES ADHERENTES

Em sua ultima reunião, resolveu a C. E. iniciar a cobrança das contribuições de

vidas pelas associações adherentes, em vista da necessidade de reunir com que custear as despesas de instalação e inicio de actividade da Federação.

Recommenda-se ás associações que ainda não ratificaram as resoluções do Congresso Syndical que o façam quanto antes e o comuniquem á secretaria da Federação.

REUNIAO DO CONSELHO FEDERAL

Reune-se domingo, 19, ás 18 horas, o Conselho Federal.

União dos Trabalhadores Graphicos

A SEMANAL DOS REPRESENTANTES

E' a seguinte a circular que a Comissão Executiva expediu aos representantes, convidando-os para a reunião que se realizará amanhã, sexta-feira:

"Presado companheiro. — Ao iniciar o exercicio de nosso mandato, enviamos-vos nossas fraternas saudações, pedindo-vos que as torneis extensivas a todos os vossos representantes, socios ou não, juntamente com os votos que formulamos para, no decurso deste novo cyclo, que se abre na vida da U. T. G., conquistarmos para nossa corporação uma grande messe dos direitos a que fazemos jus.

Lembro-vos que a proxima reunião semanal do Conselho Geral de Representantes effectuar-se-á sexta-feira, 17 do corrente, ás 17 1/2 horas.

Sendo esta a primeira reunião, após a posse da C. E., da maior conveniencia que não fálteis, esforçando-vos igualmente para que compare-

ça o maior numero de vossos representantes.

ORDEM DO DIA

I — Leitura da acta anterior; II — expediente; III — exposição do Secretario Geral sobre as tarefas da C. E. no novo periodo administrativo; IV — attitude da corporação em face do direito de greve, que se cogita de cercar por meio de uma monstruosa modificação do Código Penal; V — recenseamento graphico; VI — assumptos geraes.

BOLSA DE TRABALHO — Deveis notificar a esta secção da U. T. G. sempre que se verifiquem vagas na casa que representaes.

"VOZ DO GRAPHICO"

Acaba de sair o numero 6 do nosso organo.

CONCURSO DE EMBLEMA ASSOCIATIVO — Pego-vos que chameis a attenção dos collegas para o concurso de emblema, iniciado á 13 do corrente, cujas condições foram publicadas no ultimo numero da "Voz do Graphico".

GRANDIOSO FESTIVAL

Promovido pela A. Pro-tectora dos O. da E. F. Central do Brasil

Av. Amaro Cavalcanti 633

1ª Parte — Conferencia pelo Dr. Castro Rebello, que dissertará sobre o thema: "Papel do proletariado na democracia burguesa e na democracia proletaria".

2ª Parte — Um acto de organização pelo Dr. Azevedo Lima.

3ª Parte — Acto variado pelo conjunto serroteiro.

4ª Parte — Baile familiar.

Para melhor esclarecimento damos abaixo as partes de que se compõe o acto variado:

1ª Parte — Oh que Saudade — Canção.

2ª Parte — Na minha roca — Emboлада.

3ª Parte — Minha Vióla — Desafio.

4ª Parte — Canção por Arnaldo de Almeida.

5ª Parte — Cançoneta por Candinho (Turco).

6ª Parte — Um samba.

"A NAÇÃO" VENCERA!

Mais um festival projectado por dois irmãos em beneficio do nosso jornal

A nota por nós publicada na segunda-feira teve um engano. Questão de data, pois que o festival em prol da A NAÇÃO não será no proximo domingo, 26, e sim, no dia 10 de julho. E' isto o que nos informou os irmãos Nilo e Francisco de Oliveira, os dois jovens promotores do referido festival cujo programma publicaremos dentro em breve.

Podemos adiantar desde já, tambem, que os cartões de ingresso, desde que estejam prontos, estarão nesta redacção á disposição dos camaradas.

Tudo pela A NAÇÃO, jornal dos trabalhadores!

As damas terão entrada gratuita.

Todos ao grandioso festival a realizar-se no dia 10 do corrente ás 20 1/2 horas, em beneficio da instalação da nova sede.

A Comissão.

COMO UM PROTESTO CONTRA A REACÇÃO QUE SE AVIZINHA, OS SYMPATHISANTES DEVEM AGIR!!

Ler "A NAÇÃO" proletaria está bem. Mas é preciso adherir ao Partido Comunista! Peço minha adhesão ao Partido Comunista, Secção Brasileira da Internacional Comunista.

DATA
ASSIGNATURA
RESIDENCIA
PROFISSÃO
LOCAL DE TRABALHO

Encha esse boletim e dirija-o ao Partido Comunista — rua 13 de Maio 17 sob. — Rio

UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

De accordo com os Estatutos em vigor, o presidente da União P. dos Carregadores da Alfandega e Caes do Porto na impossibilidade de realizar as eleições para a nova directoria, no dia 10 do corrente, convocou para o mesmo fim nova assembleia, que se effectuará no proximo dia 19, na sede social, á hora já annunciada.

Espera a directoria da União que todos os socios, muito especialmente do mesario, se integrem no sentido de se effectuar esse importante acto social.

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Sede social: rua da America 20

Expediente das 18 ás 21 horas todos os dias uteis.

CONVOCAÇÃO

De ordem do companheiro presidente convido a todos os camaradas a comparecerem á assembleia geral extraordinaria que se realizará no dia 17 do corrente ás 19 horas.

Avise-vos aos companheiros que o nosso cobrador, o companheiro Luiz Corvela de Mello, acha-se na sede á disposição dos interessados ás quartas e quintas-feiras, das 18 ás 21 horas. — 2º secretario, Antonio Bastos.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Rua Senhor dos Passos 192
Companheiros e camaradas!
Convidamos todos os trabalhadores, socios e não socios, de quem trabalhem neste ramo de industria e commercio, para a grande assembleia geral ordinaria, que se realizará no dia 21 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social.

Companheiros, devemos tomar resoluções importantes, para nossa corporação, pois não podemos continuar nestas apathias; precisamos por em pratica, o programma que a Comissão Executiva, nos apresentou para a vasta propaganda da nossa corporação em geral.

Avante, camaradas!
Todos pela frente unica proletaria!

Assim esperamos que cada um cumpra o seu dever comparando a todas as assembleias, ás terças-feiras, nesta sede.

Trabalhadores em padarias, univeis!

Fôra da união não ha salvação!

A Comissão Executiva.

CENTRO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY
Sede — Largo do Rosario, 34, sob. EXPEDIENTE — DAS 17 A'S 19 HORAS

Tendo o ministro da Agricultura, Industria e Commercio mandado publicar no "Diário Official" do dia 12 do corrente, para conhecimento dos interessados e apreço de sugestões, o projecto de regulamento para a execução da lei referente ás Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, elaborado pelo Conselho Nacional do Trabalho, são convidados todos os ferroviarios em geral, de estradas officiaes e particulares, para a assembleia geral extraordinaria a realizar-se sabado, 18 do corrente mes, ás 20 horas, na sede social, para apreciação do alludido projecto.

UNIAO DOS PINTORES E ANEXOS

Convida o companheiro Narciso Mendes ex-1º thesoureiro do extincto Circulo B. dos Trabalhadores em C. Civil para vir a esta secretaria affim de um entendimento com a mesma, hoje ás 19 horas na sua sede a rua Camerino, n. 99

SUCURSAL DA U. DOS T. EM PADARIAS DO ESTADO DO RIO

A organização central convide todos os companheiros trabalha-

dores em padarias, industria e commercio, para comparecerem á grande assembleia a realizar-se domingo, 19 do corrente, ás 13 horas, na sua sede social em Niteroy a rua São João, n. 95.

Dado a magnitude dos assumptos a tratar, como sejam as eleições que é caso de summa importancia para a corporação, pois o actual comité terminando o seu mandato é necessario que todos os camaradas não fáltem a esta assembleia.

Os companheiros devem prestar todos os seus esforços para levarem a esta assembleia o maior numero possivel de trabalhadores, affim de que alcance um grande exito.

CAMARADAS PADEIROS DE NITERHOY E S. GONÇALO

A União dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, espera que todos vós saibais cumprir com o vosso dever comparecendo a essa assembleia na qual decidireis o futuro da nossa organização.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS E CLASSES ANNEXAS

São convidados todos os camaradas, cocheiros e ajudantes que trabalham na Companhia "Cervejaria Brahma, a comparecerem á reunião parcial que se realizará sabado 18 do corrente ás 20 horas.

Ordem do dia: Assumptos geraes — Antonio Oliveira Aguiar, Secretario.

UNIAO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

Assembleia Geral Extraordinaria, em 19 do corrente, ás 19 horas. — Americo de Brito, 1º secretario.

CAIXA AUXILIAR DOS BAGAGEIROS DA E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

Realiza-se amanhã, 18 do corrente, ás 19 horas, assembleia geral (3ª convocação). — O secretario, A. Pereira.

RIO G. DO NORTE

Viva "A Nação" proletaria!

Esta sociedade exultou de contentamento ao receber hontem, 8 numeros do periodico que, com proficiencia e desassombro, dirige.

Aqui neste pequeno recanto do norte do Brasil, tambem existem operarios que communham os mesmos ideaes que esse intrepido jornal defende com honrabilidade.

Feliz do meio operario que tem as columnas de um jornal independente para advogar os interesses da classe que, ha innumeros annos, vem sendo explorado por individuos que se dizem "operarios de qualidade" ao intimo, não passam de verdadeiros campones do capitalismo ou de qualquer facção contraria aos sentimentos do proletariado em geral. Permitti que este vosso amador manifeste o seu pensamento de que a relação de integridade dos representantes dos operarios no Brasil.

Enquanto as sociedades operarias do país não se regerem por um estatuto e não difundirem a instrução primaria e secundaria entre a classe, como tem feito a Inglaterra e a Russia, havemos de ver surgir sempre um individuo qualquer dotado de intelligencia, mas destituido de capacidade de trabalho, intitulando-se amigo dos operarios, ao com o fim de captar as sympathias do mundo proletario e elevar-se ás culminancias do poder; esquecendo-se por uma vez das questões que o fizeram subir, para somente satisfazer e ajudar mesmo os proprios inimigos enriquecidos do homem que vive eternamente trabalhando para a grandeza não só nacional, mas universal.

Portanto, esta sociedade, que vibra de enthusiasmo, toda vez que tem a dita de ver transportar humbras de sua modesta sede, um jornal que defende os interesses dos trabalhadores de classe, deseja que esse bem orientado periodico continue na vanguarda dos operarios.

Aproveitando a oportunidade, de, em nome desta agremiação, agradecer a remessa de vossos conselhos, e ao mesmo tempo hypothecar-vos a minha mais elevada estima e distincta consideração.

Antonio de Sá Leitão — presidente.

Juventude Comunista

Todos os membros que ainda não possuem sua caderneta de adhesão devem, obrigatoriamente, comparecer ás 2 horas da tarde de domingo na U. dos Alfaiates.

C. E.
Reune-se hoje, ás 8 1/2, no local do costume. — E' obrigatorio o comparecimento de todos. — O organizador.

CELLULA I-R — (Juventude)

Reune-se esta cellula hoje, ás 4 da tarde. Todos os camaradas devem comparecer. Assumptos urgentes. — O organizador.

U. GRAPHICA BENEFFICIENTE PARAHYBANA

A 1ª de janeiro de 1927 fundou-se esta associação á rua Indio Piragibe 489.

Com o atrazo que tanto caracteriza o nosso serviço postal, recebemos a comunicação de que em Assembleia Geral, realizada no dia 10 de abril p. p., foi eleita e empossada a primeira Directoria dessa Sociedade, a qual tem de dirigir os seus destinos até 1ª de janeiro de 1928, ficando assim constituída:

DIRECTORIA

Presidente: Joaquim Theodoro d'Almeida.

Vice-presidente: Elizario Soares de Pinho.

1º Secretario: Manoel dos Anjos Pereira.

2º Secretario: Luiz de França Pereira.

Thesoureiro: Samuel de Carvalho Serrano.

Archivista: Odilon Pinheiro.

Orador: Alvaro Q. S. Mello.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Francisco Loureiro — Julio Secundino de Jesus e José Arnaldo de Andrade.

No dia 16 de janeiro ultimo, reuniu-se na sede da "União Operaria", grande numero de trabalhadores graphicos fundando então a sociedade "União Graphica Parahybana".

Foi aclamado para presidir a reunião o camarada Francisco Carvalho, que depois de agradecer em poucas mas entusiasticas palavras, convidou para servirem de secretarios os camaradas: Manoel dos Anjos Pereira, Manoel Salustiano Araújo e Joaquim de Almeida.

Abriendo a sessão, o então Presidente expoz os fins d'aquella assembleia, dando em seguida a palavra ao camarada Joaquim de Almeida, que pronunciou vibrante discurso, mostrando que era uma necessidade a reunião da corporação dos trabalhadores graphicos affim de que, unidos num só corpo syndical, pudessem formar ao lado dos demais trabalhadores do paiz na luta pela sua proxima e completa emancipação, segundo o programma marxista.

Falaram ainda os camaradas Manoel dos Anjos Pereira, João Belisio de Araújo, Elycio José de Souza e Joaquim Pereira do Nascimento, congratulando-se com os seus companheiros pela fundação do novo syndicato.

Para a realização dessa idéa muito se empenhou o devoto do trabalhador Joaquim Pereira do Nascimento, pedreiro, cujo passado no meio operario Parahybano é por demais honroso, bastando dizer-se que a "União Operaria", fundada sob base federativa foi obra exclusivamente sua, além de outras organizações operarias espalhadas pelos diversos municipios do interior do Estado da Parahyba.

Actualmente esse incansavel companheiro empenha-se em organizar a Federação Local dos Trabalhadores Parahybano.

A esse camarada conciliamos a não esmorecer na luta syndical, propagando A NAÇÃO, unico diario operario que ora se publica no Brasil.

José A. Sant'Anna

GREMIO RECREATIVO ESCOLAR SOUTO

Realizar-se-á, no proximo dia 26, a recita mensal desse organismo proletario em franca prosperidade. Subirá á scena a comedia "Nuvens que passam", em 3 actos, original de Octavio Léo, musica de Francisco Léo, com a seguinte distribuição:

Luiz do Nôre, actriz Bertha Santos, Musette, Sta. Anna Gomes; Condessa de Villa Rosa, actriz Octavio Léo; Renato (Visconde de V. R.), Carlos de Carvalho; Dr. Gastão de Souza, José Lopes; Fernando, Albino Marinho; Bernardo, Miguel de Oliveira; Mordomo, Domingos Lorio.

O acto variado será abrilhantado pela E. Dramatica Souto, que foi inaugurada a 23 de maio do corrente anno, com o parte variado e amado de um baile que irá até ao alvorecer do dia 26, ao som de uma orquestra excellente.

Ensiadador: Miguel de Oliveira director de "Nuvens que passam", contra resto do Conselho: ponto, Antonio L. de Carvalho; adeusos, A. C. e a guarda rousa da m. m. e, Altona.

A cidade de Santos

O MARTYRIO DA VANGUARDA — TOPOGRAPHIA DA CIDADE — A METEOROLOGIA — A FORÇA MILITAR E POLICIAL

(João F. de Oliveira)

1900 foi o anno que assignalou o trabalho mais produtivo com referencia á organização.

As derrotas fizeram os militantes pensarem e estes traçaram então um programma methodico de reagrupamento de forças.

Os residuos anarchicos e amarelos embaraçaram o accelearamento da marcha desse reagrupamento, mas a vanguarda os vai vencendo pouco a pouco.

Tendo "O Solidario" attingido 6.000 exemplares de tiragem, o governo, assustado, suspende-lhe a circulação.

A reorganização do Comité da Zona, de Cellulas e Nucleos syndicaes concretiza as bases de uma obra séria no caminho da victoria do proletariado no sector sanitário.

Foi tambem o anno de maior martyrio para a vanguarda.

As lutas travadas entre esta e os amarelos e patrões collocavam os bravos militantes na miséria, sem trabalho e sem recursos.

TOPOGRAPHIA DA CIDADE

Circundam a cidade duas grandes serras, Cubatão e Paranaipacaba e igualmente uma praia extensa, com 6 a 8 kilometros de caes, envolve um terço da cidade.

O municipio é dividido em quatro districtos.

A serra Monte Serrate domina o estuario, a entrada da barra e possui radio, telegrapho, um posto semaphorico e outro bacteriologico.

A temperatura é geralmente quente. Ha mudanças bruscas e noroeste constante.

Santos era antigamente um pantano. Hoje, graças aos seixos canaes que atravessam a cidade e á arborização profusa nas ruas, melhorou extraordinariamente.

O estado hygienico da cidade deixa, porém, muito a desejar nos bairros pobres.

Campo Grande, Macuco, Marapé, Nova Cintra e os mortos, onde habita o proletariado, contrastam flagrantemente com os bairros chics da burguezia, José Menino, Gonzaga, Boqueirão e as avenidas.

Naquelles faltam esgotos, agua, luz, etc. E' ahí onde as febres e epidemias fazem maior devassa.

Santos possui cerca de 35 mil casas e conta uma população de 141.368 habitantes.

Até bem pouco tempo, Santos não era habitada pela burguezia-que só a procurava pa-

ra fazer seus negocios e cuja maioria morava em S. Paulo.

Santos é situada a 23 graus e 56 minutos ao Sul e 46 graus e 13 minutos a Oeste do Greenwich.

METEOROLOGIA

A mortandade cabe 76 por cento ao proletariado. Nos ultimos 6 mezes de 1926 morreram 496 pessoas, sendo que os casos de tuberculose, diarrheas e enterite figuravam nos primeiros planos. O que prova não só a pessima alimentação da classe operaria, em virtude dos baixos salarios, como a falta de hygiene nas moradias.

FORÇA MILITAR E POLICIAL

Como forte militar a cidade possui 250 homens do 3º grupo de artilharia de costa e 50 officiaes.

A capacidade dos dois fortes é de 8 bocas de 175 m. e quatro tubos lança-torpedo. O effectivo total da força é de 500 homens.

E como força policial possui 100 pra



Sexta-feira 17 de Junho de 1927

Theatros e cinemas

"ELDORADO", NO LYRICO
Substituindo "O ORO" pela nova revista, o Lyrico melhorou seu cartaz.

A revista districte regularmente a platéia.

Aracy Cortes, Pepita de Abreu, Carmen Lobato e Sylvia de Almeida andaram bem na interpretação dos seus papeis, o mesmo sucedendo com La Prata e Amelo Corrêa.

Elza Lilleprin e Wally Larsson, as duas bailarinas, agradaram bastante, principalmente no ballet russo "Doce arcepo".

Bom musica, bons "sketches", bons numeros de cortina.

"VOCE VIU?" — Até domingo, ultimas representações engraçadas "revuette" — "VOCE VIU?", original de TIP-TOP, com musica de J. Freitas, que a Companhia "ZIG-ZAG" está representando, no Theatro São José, às 8 e 10,30 da noite. Ha uma impagavel parodia — "A ceia dos 3", com Pinto Filho, Octavio França, que é de uma comididade irresistivel, sendo uma fina charge politica. Toda a Companhia "ZIG-ZAG" apresenta interessantes numeros na "revuette" — "VOCE VIU?". Na tela, a super-produção da Universal-Jewel: — "SOL DA MEIA NOITE", com Laura La Plante e Pat O'Malley; só em matinee, a Produçoes apresenta "MULHERES QUE NAO PERDOAM", com Vera Reynolds, Dorothy Phillips, Robert Ames e Rothcliff Follows.

"SALAMBO", O FILM QUE FOI EXIBIDO NA OPERA DE PARIS — As produções mais notáveis da cinematographia franceza, quando resultam de um trabalho metuculo e perfeito, logram quasi sempre uma estrêa ruidosa, na Cidade-Luz, premiando-se com a primeira exhibição no theatro da Opera, quando o publico dará a sua sentença, que é final e definitiva consagração, de uma obra de arte. Assim é que ao terminar o extraordinario film extraído do celebre romance de Gustavo Flaubert — "SALAMBO", que, justamente pelo carinho que mereceu por parte da poderosa fabrica L. Aubert, já se considerava um film monumental.

"POR CONTA DO BONIFACIO"

Pinto Filho, o feliz director da Companhia Zig-Zag, anda em marê de felicidade, no theatro S. José, há mais de dois meses que o publico enche, dia a dia, as vastas dependências daquelle confortavel casa de espectaculos, para applaudir o seu "enfant-gâté" — Pinto Filho — e os seus contractados. Qual a razão desse interesse do publico, a ponto de, no mez de maio, o theatro S. José deter o "record" das lotações exaustadas, no Rio? As razões são innumeráveis, diz Pinto Filho, e a menor delas, acrescenta com modestia, é a sympathia de que goza junto do publico, ha longos annos.

Pinto Filho diz que o motivo principal do extraordinario exito de "Zig-Zag" reside na homogeneidade do trabalho e no carinho com que o professor Eduardo Vieira pôs as peças em scena. Ainda agora elle ensaia, cuidadosamente, e apura o poema da "revuette" — "Por conta do Bonifacio", que Alvenga Fonseca e Souza Rosa escreveram e John Paletta e Elyria Prazeres musicaram.

Emquanto isto, Marieta prepara tres ballets sensacionais, com as suas "Zig-Zag girls" — "Aurora", "Franciscinha" e "Charlotten".

Ha um sketch satyra "Football" blague feita com os torcedores do violento sport bore, no qual Pinto Filho tem uma grande confiança.

Todos os artistas de "Zig-Zag"

POLITICA DE TRABALHO E DE PAZ

(Continuação da 1ª pagina)

Sovietista a qualquer guerra e a fazer todo o possível para evitar a guerra.

O Congresso previne o mundo inteiro que a politica da burguezia internacional contra a União Sovietista e bem assina a luta sustentada pelos países capitalistas contra o movimento de libertação nacional dos operarios e camponeses da China, trazem no bojo a ameaça de nova guerra mundial.

O Congresso exprime sua sympathia pelo movimento de libertação nacional do povo chinês e approva completamente a politica do governo da União Sovietista para com a China.

O Congresso chama a atenção dos povos do mundo inteiro para o facto indubitavel de que a União Sovietista é o unico Estado consequente que pratica de modo consciente e publico uma politica de paz internacionalmente acordada com os interesses de toda a humanidade. Ao mesmo tempo que approva esta politica de paz, o Congresso pede ao governo da União Sovietista para proseguir inabalavelmente pelo mesmo caminho e esforçar-se pelo estabelecimento e reforçamento das relações amigaveis com os Estados estrangeiros.

O Congresso approva integralmente as medidas do governo no visando a industrialização do país e pensa que a politica da industrialização, levada a effeito durante o lapso de tempo decorrido depois do III Congresso da União Sovietista, revelou-se completamente justa. O Congresso constata que o resultado dessa politica tem sido um consideravel reforçamento das bases de construção socialista do país. O Congresso verifica que todas estas conquistas tornaram-se possíveis em consequencia das medidas do governo visando reforçar a alliança economica entre a cidade e o campo.

O Congresso approva a actividade do governo tendente a estimulação do trabalho dos Soviets e a admissão das largas massas laboriosas neste trabalho. O Congresso constata com particular satisfação o successo da ultima campanha eleitoral para os Soviets, a qual mostrou claramente a actividade cada vez maior dos operarios e camponeses no trabalho de construção socialista do país.

O Congresso approva a actividade do governo quanto a execução das instruções do ultimo Congresso relativos a politica nacional. O Congresso salienta em particular o reforçamento da base material construtiva das republicas e territorios alligados e autonomos, o alargamento de seus direitos organogramáticos e a elevação das contribuições concedidas pela União Sovietista a um pequeno numero de Estados nacionais. A execução destas medidas tem assegurado o desenvolvimento economico, systemático, dos povos atizados da União Sovietista, bem como um cada vez mais largo impulso de sua vida social e cultural.

Carlos 30423

Grande Companhia de Revistas

Hoje, às 7, 8 e 9 da tarde, a formidável revista de Bettencourt Mendes, musica do maestro Rada, montagem de M. Pinto

PARA TODOS...

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERTIMENTOS

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneos em 5, 6 e 10 pontos, entre os electro-ballistas de 15, 25 e 35

ATRAHENTE E INTERESSANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os films das melhores fabricas.

Popular centro de diversão

Barbete — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

O que se passa na Fabrica Progresso Industrial do Brasil, no Bangú

UM OPERARIO INJUSTAMENTE DESPEDIDO, E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA FABRICA

Nesta fabrica trabalham 3 mil e tantos operarios. São 3 mil e tantos escravizados á ganancia dos ingleses que os exploram.

Ainda ha dias, deu-se o seguinte e revoltante facto: Trabalhava, alli, na secção de cardas, o operario José Pereira de Andrade. Estava na fabrica ha 12 annos. De nada lhe valeu o tempo de serviço.

O mestre de sala, que gosta de invenções, decidiu que o operario tentasse a mistura, de fios de 1º com os de 2º. Esta mistura, porém, não deu o peso necessario.

Chamado á ordem pela chefia, jogou o corpo fóra e atirou a culpa para o operario. Resultado: O operario foi despedido, sem mais aquela.

DE FERIAS, NEM SE FALA

Nenhum operario recebeu a caderneta de ferias, apesar de um aviso existente na fabrica, para que os operarios não comparem as cadernetas, pois a fabrica as tem á sua disposição. E, até hoje, nada...

O DIREITO DE ASSOCIAÇÃO

O direito de associação, que os operarios vêm conquistando á custa de tantos sacrificios e lutas, é letra morta na fabrica. Se algum operario se associa á União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, é logo despedido. De leituras, nem se fala. Os operarios não podem ler. Se são apanhados com um jor-

nal ou revista; vão logo para o olho da rua.

HORARIO E SALARIOS

Não ha horario certo. Fica ao sabor dos patrões. Uma vez trabalham 8 horas, outras, 9 horas e meia.

Os salarios dos cardeiros, menos antigos, isto é, até 12 annos de casa, é de 6\$500 diarios ou dos mais antigos, 7 mil e tanto reis.

Na secção de fição a maioria é de menores até de 10 annos, e os salarios são de 1\$500 a 2\$ por dia!

Os tecelões, que trabalham com tres teares, ganham 35\$000 por semana, é de 6\$500 diarios com mais de tres, ganham 40\$000 e 50\$000 por semana.

Das massaroqueiras 56 as "protegidas" ganham 10\$000 por dia. As outras, inclusive as ajudantes, ganham 5\$500.

Se acontecesse quebrar uma machina — e o estado do machinismo é pessimo, o operario é logo despedido.

FALTA DE HIGIENE

Não ha ventilação alguma na fabrica.

A sala 5, então é celebre. Nella trabalham as massaroqueiras. E' um abafamento, e as compagneiras se comprime naquelle atmosfera irrespiravel.

Nesta sala, como nas demais, não existe agua filtrada para os trabalhadores. Agua filtrada é luxo que só serve para os ricos.

Os pobres não estão sujeitos, á infecção, considera, naturalmente, a Saude Publica burgueza. Só de duas bicas dagua se servem as compagneiras dessa sala. Uma occasião, mesmo, até uma cobra morta appareceu na bica.

A perseguição dentro da fabrica é horrivel. Não se pode comer dentro da fabrica, não se pode levar café para tomar, não se pode conversar.

Prohibe-se tudo, menos a exploração deshumana dos mepiores, dos trabalhadores adultos e das mulheres.

Companheiros e compagneiras da fabrica Progresso I. do Brasil, até quando queires viver nesta apatia que vos arranca o pão da bocca, sujeitos como estaes á exploração e perseguição de vossos algozes?

Uní-vos todos, que unidos sereis fortes e respeitados. Despreze as ameaças de vossos exploradores e ide sem falta para o nosso syndicato.

Ingressae na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos á rua Acre 19, porque alli é que deveis lutar pelos vossos direitos!

Lêde e propague A NAÇÃO, que vos defende e aos demais trabalhadores!

Estudae o communismo, a theoria de luta do proletariado, que vos ensinará o caminho da emancipação!

Como devemos responder ás intervenções imperialistas? Como Florian!

(Continuação da 1ª pagina)

nhã", desencadeia uma campanha de mentiras contra nós e a Russia. Por intermedio do poderoso Alexander Mackenzie (Light), annulla a applicação da lei de ferias aos trabalhadores em transportes. Por meio de Geraldo Rocha, domina varios jornaes caricos e obriga o Conselho Nacional do Trabalho Alheio a tomar attitudes anti-proletarias.

Por meio da Missão Naval, prepara os futuros almirantes como Koltchak, chefes da contra-revolução nacional. Inventa greves phantasticas, leva o governo brasileiro a deportar operarios que, dentro da propria Constituição, desejavam organizar-se. Por meio do plano Dawes, o imperialismo norte-americano escraviza a Alemanha. E intervem na China para que o povo não se liberte.

NOSSA HISTORIA

A historia do Brasil está cheia da luta pela independência, contra o imperialismo e seus laçoes.

Philippe dos Santos, Tiradentes, Caneco, Domingos José Martins são heroes dessas batalhas.

O Partido Communista continua dialecticamente essa tradição.

Os communistas são os herdeiros directos de todos os rebeldes do passado. Nossas raizes mergulham nas profundidades da historia brasileira. E, vindos do mais longinquo passado, prenunciamos o mais longinquo futuro!

PROLETARIOS E PEQUENOS-BURGUEZES!

Preparem-vos para responder, como Florian aos escravizadores britannicos!

Preparem-vos para responder aos imperialistas norte-americanos, como o fizeram os communistas de Vladivostok!

Auxiliae-nos a lutar contra os escravizadores estrangeiros que compram a consciencia da burguezia brasileira traidora!

Abaixo a intervenção do imperialismo anglo-americano na vida interna do Brasil!

Abaixo os assassinos do povo da Nicaragua!

Abaixo os banqueiros protectores de Ibañez e Mussolini!

Abaixo os dilapidadores do tratado anglo-sovietista, os falsificadores da carta de Zinoviev, os arrombadores dos cofres da Ares, os degoladores dos grevistas de Shanghai, os assassinos dos leaders do proletariado mundial!

ABAXO AS LEIS SCLELERADAS!

Os operarios de Juiz de

Fóra telegrapham a

Azevedo Lima

AO NOSSO AMIGO AZEVEDO LIMA, DEPUTADO DO BLOCO OPERARIO, FOI ENVIADO O SEGUINTE TELEGRAMMA DE JUIZ DE FORA:

"Azevedo Lima — Camara dos Deputados — Rio da Janeiro.

União Operaria, em nome do operariado de Juiz de Fora, protesta contra a monstruosa lei sobre a greve. — O secretario,

"AGRARISMO E INDUSTRIALISMO"

Essa marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Julho. A' venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 2000

ANTI-CLERICAE

Em nossa redacção podem ser adquiridos os seguintes folhetos:

Derrocada Ultramontana 2000

Christo no Vaticano 2000

Erros do Catholicismo 2000

O Milagre de Frei Laureano 2000

A Igreja e o Povo 2000

A Confissão 1000

Fala-se em um pacto entre os Estados Unidos e a França contra a guerra

(Continuação da 1ª pag.)

de ferro, os portos, as alfândegas arrancadas ao povo chinês, em 60 annos de massacrés, para esmagar a proxima luta libertadora da Indo-China, os imperialismos francez e inglez se lançam nos braços um do outro. Depois do que, os imperialistas saltadores da China se baterão entre si, na hora de dividir os despojos de suas victimas.

Quer isto dizer que os operarios e camponeses do mundo inteiro se engalfinhariam de novo para saber qual de seus senhores terá posição dominante sobre a immensa China.

ALGARISMOS

Acabada a guerra, recomence o trabalho para nova guerra. Marty cita a phrase famosa de Jules Guesde: "Para matar a guerra estrangeira, não ha sino a guerra social!"

E a imagem de Jaurès: "O capitalismo traz em si a guerra, como a nuvem, a tempestade!". E, depois de relembrar esta passagem de Lenin: "Só depois que o proletariado houver desarmado a burguezia é que elle poderá, sem traiz seu papel historico, destruir suas armas, o que elle então fará certamente, mas não antes", conclui Marty:

"A citação de Lenin, faz-mos a nossa. E desta tribuna gritamos aos operarios, aos camponeses, ás mulheres, aos jovens, aos soldados e marinheiros:

Teremos nova guerra! Ella se approxima! Será mais horrivel, mais atroz, mais monstruosa que todas as anteriores!"

E a moção de Marty foi rejeitada por grande maioria.

Desarmamento... Os imperialistas cada vez mais se armam.

COMMUNISMO E ANARCHIA

Assistindo diariamente ao ataque feito ao communismo pela imprensa, com a collaboração dos anarchistas, chegou a duvidar da sinceridade dos adversarios.

Anarchia é um ideal tão sublime, tão grandioso, que será a ultima etapa, o maximo a que a humanidade tem que attingar; por isso a burguezia, conhecendo ser um perigo longinquo, dá a não aos anarchistas para combater o communismo, porque o communismo é um perigo proximo. O que querem os communistas, a dictadura proletaria, o governo dos trabalhadores, o desapparecimento da burguezia, só o conseguirão com a união dos pobres contra os ricos.

A politica que nos opprime a todos é a dos ricos; é preciso, pois, derrubal-a para implantar a politica proletaria. Essa é a obra do Partido Communista, isto é, um meio e não o fim da evolução da humanidade. A dictadura proletaria é o perigo imminente que a burguezia combate e os anarchistas, egois, ajudam, tornando-se assim, alçapões de sua propria emancipação. — Manoel Escacena.

A politica reaccionaria de Barthou

PARIS, 16 (A. A.) — O Sr. L. Barthou, ministro da Justiça, declarou na Camara dos Deputados que o deputado communista Barlot, assim que chegou a territorio francez, será immediatamente preso e submettido a rigoroso inquerito.

O Sr. Barlot é accusado de ter, por varias vezes e por varios modos, tentado incitar soldados a se rebelarem contra as instituições e contra o governo.

SUCCURSAL DE "A NAÇÃO", EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 103-12º andar-SALA 4

Expediente diario: de 8 ás 10 — De 15 ás 17

Desportos

TURF

Parece provavel que o Jockey Club o talvez o Derby tentem realizar corridas aos sabbados, com premios modestos destinados aos enchedores de tripa.

Asseguram que os potros Sem Temor e Sem Rival não correrão domingo, por isso as cotações de Dunga baixam muito.

O potro paranaense Lombardo, filho de Premier Diamond foi vendido ao novo turfinha João Rijo de Oliveira.

Devido a monta de Salfate, no domingo, ha muitas esperanças na victoria de Serio.

Nicolas Gonzalez foi contratado para dirigir os animaes no turfinha Evaristo Lino.

Walter de Siqueira dirigirá domingo os animaes Personero e Moscou.

Middle West é o franco favorito no classico Visconde de Barbacena.

A sua victoria é considerada certa.

Negresco é um perigo na corrida de domingo, o pessimista de Eduardo Ferreira deve fazer uma excelente corrida ao lado de Tomy, Spahis e Chypre.

Um não esquecer a Cudum leva 47 kilos recebendo 3 kilos de Tomy, 5 de Spahis, 4 de Chypre, 3 de Negresco e 4 de Decapens.

RIO G. DO NORTE

PROLETARIO LAGES

Tendo tido a feliz occasião de ler o vosso jornal — A NAÇÃO — li-o gostosamente porque verifiquei que elle é completamente operario e vive somente para defender a classe trabalhadora de nosso país.

Eu, como um dos operarios brasileiros, vivo neste momento muito distanciado da vencia dos compagneiros, sabem lutar, sabem lutar pelos direitos que infelizmente ainda não são usufruidos pelos potentados, fico bastante quando leio um jornal como A NAÇÃO e a mesma não viver mais ao proximo desse movimento bellissimo para mim, como esse que conheço através dos jornaes, muito especialmente deste, que por acaso, me chegou ás mãos por intermedio de um compagneiro.

Pepo-vos fazer chegar aos nossos compagneiros da minha admiração por todos e a minha pequena solidariedade de nessa pequena tribuna para os operarios, que ha de ser coroada com os louros da victoria.

Peco o obsequio de remetter para a biblioteca do Centro Artístico Operario Lagesense ao menos um numero de vosso jornal cada mez. — Joaquim Macario Gomes Pinheiro, vice-presidente do Centro Artístico Operario Lagesense.

Lages — Rio Grande do Norte — Praça Coronel Miguel Teixeira, n. 21.

Caicó — Rio Grande do Norte

Lendo o seu valente e brilhante jornal e porque sympathise com as ideias defendidas pelo mesmo, lambri-me de, como collega de imprensa, de, como collega de jornalista, solicitar ao prezado jornalista o obsequio de ordenar a impressão de A NAÇÃO com o modesto "Jornal do Serido", por cujo motivo V. Ex. cada vez mais cresce a nossa já grande admiração. — Pedro Militão, director do "Jornal do Serido".

O PROLETARIADO ESTA' COMNOSCO!

Novas adhesões ao P. C. B.

Continuamos a receber diariamente, novos pedidos de inscrição nas filieiras do Partido Communista, enviadas pelo correio.

Ainda haquem vieram-nos ás mãos, além de outros desta capital, 2 pedidos de operarios de Juiz de Fora e 2 de camponeses do municipio de Serfãozinho, E. de S. Paulo.

Todos esses camaradas provam assim a convicção e a decisão, que os animam, pois que adherem ao P. C. B. precisamente na hora de terribeis ameaças contra nós.

Com soldados desta tempestade o P. C. B. vencerá!

COPACABANA CASINO THEATRO
ESTREIA A 23 DE JUNHO DE 1927

TROUPE HILLIER
(Companhia Franceza de Operetas)
GULL-ROOM — Diner e Spectaculo Dançante, todas as noites
Na platéa os famosos artistas
SOLANGE LUNDY & JUL'S
LAS HERMANAS PALUMBO
GEORGES & SONIA

Brevemente a celebre dançarina **LOLITA RENAVENTE**
Aos sabbados é permitida a entrada no restaurante, de smoking ou casaca, as senhoras sem chapéu, e as pessoas que tiverem nosso reservado.

1890-1965

ARQUIVO HISTÓRICO DO MOVIMENTO OPERÁRIO BRASILEIRO